



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

CIÊNCIA, DEMOCRACIA E DECOLONIALIDADE: CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação e Formação de Professores

O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR ARTICULADO AO TRABALHO COLETIVO E COLABORATIVO¹

Marli Dallagnol Frison²
Jaqueline Cacenote Maieron³
Rainá Vitória Dornelles Padoin⁴
Laura Andréa de Moraes Alves⁵
Juan Gabriel Perilla Jiménez⁶

RESUMO

Este estudo teve como objetivo investigar um processo de desenvolvimento profissional do professor articulado ao trabalho educativo compartilhado e interdisciplinar pela constituição, na escola, de um espaço coletivo para a produção curricular na modalidade Situação de Estudo. A pesquisa é de natureza qualitativa, utilizando a modalidade de pesquisa-ação. Foi desenvolvida em uma escola pública estadual localizada no município de Ijuí. Participaram do estudo professores que atuavam junto a quatro turmas de estudantes do 1º ano do Ensino Médio. A produção dos dados derivou das gravações dos encontros de estudos e planejamento da SE, além de entrevistas. A organização dos dados seguiu os pressupostos da Análise Textual Discursiva, e a interpretação contou com o apoio de autores da Psicologia Histórico-Cultural. Os resultados apontam que o trabalho educativo compartilhado e interdisciplinar na interface Universidade/Escola demonstrou ser potencialmente capaz de promover o desenvolvimento profissional do professor e qualificar o seu ensino.

Palavras-chave: Intermediação. Ensino Médio. Funções Psicológicas Superiores. Situação de Estudo.

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, o cenário educacional demanda uma abordagem dinâmica e interconectada para enfrentar os desafios complexos que permeiam os processos de ensino, de aprendizagem e de constituição humana integral das pessoas. Diante desses desafios,

¹ Artigo que representa resultados de projeto financiado pelo CNPq

² Professora da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijuí. Pós-Doutorado pela Unesp/Araraquara. Doutora em Educação pela UFRGS. Bolsista de Produtividade em Pesquisa 2 – CNPq. E-mail: marlif@unijui.edu.br

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Bacharel em Psicologia. Bolsista CAPES. E-mail: jaqueline.maieron@sou.unijui.edu.br

⁴ Graduanda em Psicologia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. Bolsista CNPq. E-mail: raina.padoin@sou.unijui.edu.br

⁵ Graduanda em Psicologia na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. Bolsista Fapergs. E-mail: laura.alves@sou.unijui.edu.br

⁶ Professor na Universidade Pedagógica Nacional de Bogotá/Colômbia. Doutor em Educação pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí.



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



propusemos este estudo com o objetivo de investigar um processo de desenvolvimento profissional do professor, integrado ao trabalho educativo compartilhado e interdisciplinar, por meio da criação de um espaço coletivo para a produção curricular na modalidade Situação de Estudo (SE). Segundo Maldaner e Zanon (2001), a SE é uma proposta curricular que possibilita o resgate de uma situação real, rica em contextos vivenciados dentro e fora do ambiente escolar, no qual os estudantes passam a desenvolver um pensamento próprio acerca do que está sendo trabalhado. É possível trabalhar mediante a Situação de Estudo o conteúdo programado de maneira específica, contextualizada e interdisciplinar

Nesse contexto, o desenvolvimento profissional do professor emerge como um elemento fundamental para a construção de práticas pedagógicas eficazes e contextualizadas. Entretanto, é importante ressaltar que esse desenvolvimento não se dá isoladamente; ele está intimamente articulado ao trabalho educacional colaborativo e interdisciplinar. Nesse processo, a interação entre Universidade e Escola é essencial para fortalecer essas instituições e aprimorar a qualificação profissional dos educadores que nelas atuam.

Diversos estudiosos têm investigado e proposto abordagens para compreender e promover o desenvolvimento profissional do professor. Entre eles, destacam-se Nóvoa (2019), Stenhouse (1985) e Tardif (2002) cada um contribuindo com perspectivas valiosas sobre essa questão.

Nóvoa (2019) enfatiza a importância da reflexão e da prática como componentes essenciais do desenvolvimento profissional do professor. Ele defende uma abordagem holística, que reconhece a interconexão entre a vida pessoal e profissional do educador, destacando a necessidade de uma formação que integre teoria e prática de forma articulada e contextualizada.

Para Stenhouse (1985), o desenvolvimento profissional do professor está intrinsecamente ligado à sua capacidade de investigação e reflexão sobre a prática pedagógica. Por sua vez, Tardif (2002) destaca a importância do conhecimento profissional na formação e desenvolvimento do professor. Esse estudioso distingue entre conhecimento formal (teórico) e conhecimento prático (experencial), argumentando que ambos são essenciais, mas que o conhecimento prático desempenha um papel crucial na resolução de problemas e na tomada de decisões no contexto escolar.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Vigotski (2008) e Leontiev (2004, 2021) salientam a relevância dos conhecimentos profissionais do professor no desenvolvimento das funções psicológicas superiores (relações externas internalizadas). Para esses autores, cabe à escola e aos professores trabalhar com os conhecimentos que verdadeiramente contribuam para o desenvolvimento integral dos estudantes, estimulando suas capacidades psíquicas ao máximo. Para alcançar esse objetivo, é essencial que o professor produza compreensão sobre esses processos de ensino e de aprendizagem.

As ideias desses autores levam a pensar sobre a importância do conhecimento do professor para o sucesso da prática educativa, sendo construído através da experiência, da reflexão, do engajamento com os conteúdos e das interações sociais e culturais. Partindo desse entendimento, nossa pesquisa foi guiada pela seguinte questão: quais são as contribuições do trabalho coletivo, colaborativo e interdisciplinar para o aprimoramento profissional do professor e para a qualidade do ensino que ele proporciona? Para responder a essa pergunta, buscamos estabelecer diálogo com teóricos que abordam os conhecimentos profissionais do professor, assim como aqueles que tratam do desenvolvimento humano integral.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta investigação adotou uma abordagem qualitativa, empregando a metodologia de Pesquisa-Ação, e desencadeou um processo reflexivo no qual os participantes se envolveram em uma colaboração reflexiva para promover transformações e mudanças em suas práticas (Carr; Kemmis, 1988).

A pesquisa-ação, conforme concebida por Carr e Kemmis (1988), é uma abordagem metodológica que combina pesquisa e ação prática. Ela envolve uma parceria entre pesquisadores e participantes da prática, com o objetivo de investigar e resolver problemas específicos dentro de um contexto prático. Em vez de os pesquisadores apenas observarem e analisarem a situação, eles se envolvem ativamente na ação, trabalhando em colaboração com os participantes para entender, modificar e melhorar a situação em questão. Essa abordagem visa não apenas produzir conhecimento, mas também promover mudanças significativas e efetivas na prática real.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



O estudo foi realizado em uma escola pública do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A produção dos dados derivou das gravações dos encontros de estudos e planejamento da SE, bem como entrevistas semiestruturadas individuais, realizadas com 20 professores do Ensino Médio envolvidos no processo de elaboração curricular, na modalidade Situação de Estudo. Esses dados foram interpretados com base nas contribuições teóricas de autores como Tardif. (2002), Stenhouse (1985), Nóvoa (2019), Vigotski (2008) e Leontiev (2004, 2021), dentre outros. Este estudo foi aprovado pelo CEP da universidade à qual as autoras estão vinculadas. Os professores da escola foram identificados com a letra P seguida do número correspondente à sua entrevista. A professora da universidade

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Resultados do nosso estudo revelam que as transformações sociais e políticas tem influenciado o contexto educacional, apresentando novas demandas e questionamentos sobre a função social da escola e do professor e o papel da educação escolar no percurso de desenvolvimento psíquico dos estudantes.

Com o avanço tecnológico, transformaram-se as maneiras como as pessoas interagem com o conhecimento e como se relacionam umas com as outras. As redes sociais, a Internet, o WhassApp, o Instagram e outros aparatos culturais têm impactado não apenas a forma como as pessoas se apropriam do conhecimento, mas também as estruturas sociais e econômicas em que estão inseridas.

Essas mudanças produziram nos professores necessidades formativas, especialmente relacionadas as práticas pedagógicas, de modo a incorporar as novas tecnologias e a preparar os estudantes para lidar com os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo, como bem manifestou P1:

Eu vejo que as mudanças estão acontecendo numa velocidade que a escola não consegue acompanhar [...], não estou falando apenas da tecnologia, mas especialmente nos modos de agir dos estudantes e do seu compromisso com o estudo. [...]. E, não são poucas as vezes que o professor se frustra quando se vê isolado, sem saber o que fazer. (Entrevista, 2022).

Esse depoimento expressa a preocupação com a dificuldade da escola em acompanhar o ritmo das mudanças que estão ocorrendo, não apenas em termos de tecnologia, mas também nos comportamentos e no compromisso dos estudantes com o estudo. Na fala de P1 aparece



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



indícios da necessidade do reconhecimento da importância de trabalhar com situações da vivência dos estudantes, como a Situação de Estudo, alinhando-se com a perspectiva de Stenhouse (1985) de uma educação que valoriza a participação ativa dos alunos e a relevância do conteúdo para suas experiências pessoais.

Para os professores, o fato de estarem num processo de produção curricular na modalidade Situação de estudo poderia modificar a visão dos estudantes em relação a responsabilidade deles para com a atividade de estudo, como bem destacou P5:

Propor atividades como estas (produção do pão), os alunos se envolvem mais. É o chão deles [...]. Sem dúvidas eles todos, suas mães já fizeram pães em casa. [...]. Eles já viram, então, né, tratar de uma situação que eles já viram, eles entendem melhor o próprio fazer pão. E a gente, né, como professor também se sentem melhor quando vê que os alunos participam da aula, a gente percebe se o planejado interessa ou não para o aluno. Por isso eu penso que trabalhar com essa proposta, todos ganhamos em termos de aprendizagem, só que para o professor é muito mais difícil um ensino assim. (Encontro, 2023).

A manifestação desse professor aponta indícios da importância do ensino relacionar os conhecimentos científicos com as vivências anteriores dos estudantes, o que facilita a compreensão e desenvolve o interesse deles pelo estudo. O sentimento externalizado por P5 vai ao encontro do pensamento de Nóvoa (2019) que enfatiza a importância do contexto e da cultura na educação. Para Nóvoa (2019)

No meio de muitas dúvidas e hesitações, há uma certeza que nos orienta: a metamorfose da escola acontece sempre que os professores se juntam em coletivo para pensarem o trabalho, para construírem práticas pedagógicas diferentes, para responderem aos desafios colocados pelo fim do modelo escolar. A formação continuada não deve dispensar nenhum contributo que venha de fora, sobretudo o apoio dos universitários e dos grupos de pesquisa, mas é no lugar da escola que ela se define, enriquece-se e, assim, pode cumprir o seu papel no desenvolvimento profissional dos professores. (p.11)

Leontiev (2004, 2021) contribui com essa discussão ao destacar a importância do contexto sociocultural no qual o processo educacional ocorre. Ele enfatiza que as atividades humanas são moldadas pelo ambiente social e cultural, e que o desenvolvimento das funções psicológicas superiores ocorre por meio da participação em atividades sociais que tenham sentido para os estudantes e professores.

O professor reconhece os desafios envolvidos em implementar esse tipo de abordagem de ensino, indicando que é mais difícil para os educadores planejarem e desenvolverem atividades práticas e contextualizadas. Apesar desses desafios, o professor argumenta que os



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



benefícios para o processo de aprendizagem, tanto para os alunos quanto para os professores, tornam essa abordagem valiosa e com sentido para ambos.

Vigotski (2008) argumenta que o aprendizado é mais eficaz quando está enraizado nas experiências reais e na cultura dos alunos. Para ele, a aprendizagem é um processo social e cultural, onde a interação com o ambiente e com outras pessoas desempenha um papel fundamental. Importante destacar que no início do processo havia certa resistência por parte de alguns professores para realmente se incluírem no processo de estudo e planejamento do ensino na modalidade de situação de Estudo.

Os motivos apresentados foram os mais diversos: falta de tempo; dificuldades de se encontrarem; diversidade e quantidade de turmas; poucos subsídios para preparação de uma aula diferente da tradicionalmente proposta, como expressou P6: “Eu estou cheio de aulas, então os encontros precisam acontecer no horário que estamos na escola” (Encontro, 2023). Ou ainda “esse tipo de proposta exige bem mais estudo e tempo de planejamento, e além disso, o planejamento precisar ser junto com os colegas e na escola os períodos de planejamento não são coletivos (P9, encontro, 2023).

Essas falas evidenciam desafios práticos enfrentados pelos professores ao tentarem participar dos encontros relacionados à elaboração e implementação de propostas pedagógicas, como as Situações de Estudo. P6 destaca a questão da sobrecarga de trabalho. Ele expressa que sua agenda já está repleta de aulas e compromissos, o que dificulta a participação nos encontros. Isso revela uma realidade comum entre os professores, onde a carga de trabalho é alta e o tempo disponível para atividades extracurriculares, como reuniões pedagógicas, é limitado. Essa falta de tempo pode afetar a participação efetiva dos professores nos processos de planejamento e colaboração pedagógica.

Outra observação relevante é que propostas desse tipo demandam um estudo mais aprofundado e um tempo significativo de planejamento. Além disso, ressalta-se que o planejamento precisa ser realizado em conjunto com os colegas, porém na escola os períodos designados para o planejamento não são feitos de forma coletiva. Essas falas destacam desafios práticos e organizacionais que os professores enfrentam, como a sobrecarga de trabalho e a necessidade de alinhar os conteúdos das reuniões pedagógicas com o currículo da turma. Esses são aspectos importantes a serem considerados na promoção de uma colaboração pedagógica



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



eficaz e na criação de condições favoráveis para o desenvolvimento profissional dos educadores.

Resultado desse nosso estudo revelam que à medida que os professores foram se envolvendo no processo de produção de Situação de Estudo, a participação e colaboração mútua ficava evidente. Alguns professores que de início mostravam resistência ao trabalho colaborativo e interdisciplinar começaram a participar ativamente no processo, conforme depoimento da P8: “Eu posso entrar e trabalhar essas questões com os gráficos e com regras de 3, que é o conteúdo da turma, mas eu preciso de ajuda porque nunca trabalhei assim [...]. Não sei como tabular esses dados para depois produzir os gráficos”. (Encontro, 2024).

Essa professora deixa claro que precisa de ajuda, pois não possui experiência prévia em trabalhar dessa maneira. Ela está disposta a aprender e aprimorar suas habilidades, reconhecendo a necessidade de se apropriar de conhecimento sobre como tabular dados e produzir gráficos de forma eficaz. Essa atitude demonstra humildade e disposição para buscar recursos e apoio para melhorar sua prática docente. Ela reconhece suas limitações e está disposto a superá-las para oferecer uma educação de qualidade aos seus alunos. Essa disposição para aprender e se desenvolver profissionalmente é fundamental para um ensino que tenha sentido para o aluno e para o próprio professor.

Para Stenhouse (1985) “[...] a margem de autonomia que os professores possuem, individual ou coletivamente, para tomar decisões de índole curricular determina em grande medida o desenvolvimento profissional que pode ocorrer ao se levar a cabo uma proposta curricular”.

Após a manifestação de P8, PU assim se manifestou:

Nós podemos ajudar você a fazer a tabulação e produzir os gráficos. [...] é simples, mas você precisa compreender o processo, porque se você compreende o processo tudo vai ter mais sentido para você. Aqueles números que você vai produzir os gráficos, não são apenas números, eles expressam uma situação real, vivida na escola. Eles representam a voz dos seus alunos. Então, para os alunos também vai ter mais sentido. (Encontro, 2024).

A manifestação de PU enfatiza que os professores são os principais agentes da mudança educacional, e seu conhecimento é essencial para a melhoria do ensino e da aprendizagem. Stenhouse 1985 também destaca a importância de os professores desenvolverem uma compreensão profunda dos conteúdos que ensinam, bem como das estratégias pedagógicas mais eficazes para envolver os alunos no processo de aprendizagem.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Tardif (2002) destaca a dimensão social e contextual do conhecimento do professor, enfatizando que ele é influenciado pela cultura, pela história e pelo contexto em que o ensino ocorre. Ele destaca a importância de os professores reconhecerem e valorizarem seus próprios conhecimentos, bem como estarem abertos ao aprendizado contínuo e à colaboração com outros profissionais.

O que os resultados também apontam é que os conhecimentos profissionais do professor desempenham um papel crucial no desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Segundo Vigotski (2008), as funções psicológicas superiores, como a linguagem, o pensamento abstrato e a resolução de problemas complexos, são construídas socialmente e mediadas por instrumentos culturais, como a linguagem e as ferramentas cognitivas. Nesse contexto, o papel do professor é fundamental, pois ele atua como um intermediador entre o aluno e o conhecimento, fornecendo as ferramentas e os recursos necessários para o desenvolvimento dessas funções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão final enfatiza a relevância do espaço de autonomia conferido aos professores para a operacionalização e a produção do currículo escolar. Tanto a utilização de materiais didáticos prontos, como apostilas, quanto a oportunidade de criar, elaborar e decidir em colaboração com os colegas sobre as abordagens das práticas educacionais são elementos cruciais para o crescimento e aprimoramento contínuo dos docentes.

Essas considerações finais destacam o papel central do professor no processo educacional e no desenvolvimento cognitivo dos alunos, ao reconhecer a importância do contexto sociocultural e ao atuar como intermediador entre o aluno e o conhecimento.

Ao entender o contexto sociocultural em que os alunos estão inseridos, o professor pode reorganizar e replanejar sua prática pedagógica de maneira mais eficaz, levando em consideração as experiências e perspectivas dos estudantes. Isso permite uma abordagem mais contextualizada e relevante, que facilita a compreensão e a apropriação do conhecimento.

Consideramos que a produção colaborativa e interdisciplinar do ensino, especialmente quando parte de situações vivenciadas pelos alunos e professores, como é o caso da Situação de Estudo, desempenha um papel crucial na eficácia e relevância do processo educacional. Ao



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



integrar conhecimentos de diferentes disciplinas e partir de situações concretas do cotidiano dos alunos, os educadores proporcionam uma experiência de aprendizagem mais significativa e contextualizada. Isso não apenas estimula o interesse e a participação dos alunos, mas também os prepara para lidar com desafios do mundo real de forma mais eficaz.

Além disso, ao partir de situações concretas para abordar conceitos abstratos, os professores tornam o ensino mais acessível e tangível, facilitando a compreensão e a internalização do conteúdo pelos alunos. Dessa forma, a abordagem colaborativa e interdisciplinar, aliada à contextualização do ensino, não só enriquece a experiência educacional, mas também promove um aprendizado mais profundo e significativo o que é dependente da forma como o professor apresenta os conteúdos aos seus estudantes.

REFERÊNCIAS

CARR, W.; KEMMIS, S. **Teoría crítica de la enseñanza: la investigación-acción en la formación del profesorado**. Barcelona, Espanha: Martinez Rocca, 1988.

LEONTIEV, A. N. **Atividade. Consciência. Personalidade**. 1. ed. Bauru, SP: Editora Mireveja, 2021.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Tradutor Rubens Eduardo Frias. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004.

MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. Situação de Estudo: uma organização de ensino que extrapola a formação disciplinar em Ciências. **Espaços da escola**. n. 41, p. 45-60, 2001.

NÓVOA, A. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educ. Real**. 44 (3). 2019. <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?lang=pt#>. Acesso em 14 de abril de 2024.

STENHOUSE, L. El profesor como tema de investigación y desarrollo. **Revista de Educación**, Madrid. n. 277, p. 43-53, 1985.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Editora, 2008.